

# LOUIS MOREAU GOTTSCHALK, ATRAVÉS DE UMA BIBLIOGRAFIA SELETIVA E COMENTADA

*Ricardo Tacuchian*

## I- INTRODUÇÃO

Entre os objetivos deste trabalho está o de apresentar para o meio acadêmico nacional uma bibliografia seletiva e comentada sobre Louis Moreau Gottschalk embora esta empreitada já tenha sido realizada anteriormente por pesquisadores estrangeiros, como se verá no decorrer do texto. Além disso, pretende-se chamar a atenção para um compositor, em muitos aspectos, pioneiro do Novo Mundo, importante não só para seu país, mas também para todo o continente americano e as Antilhas. Sua obra se reflete no Brasil, sendo a pianista Patrícia Guiomar Novaes aquela que primeiro chamou a atenção para ele, ao incluir, em seu repertório, a *Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro*. Curt Lange também mostra a inserção deste compositor na História da Música brasileira. Por fim, este trabalho é um estímulo para um gênero de exercício musicológico pouco cultivado em nosso meio mas que é da maior importância: a historiografia musical. Espera-se que este trabalho possa despertar o interesse de outros pesquisadores sobre a obra de Gottschalk ou servir de inspiração para a produção de outros trabalhos de referência bibliográfica.

Apesar de ter morrido com apenas 40 anos de idade, Louis Moreau Gottschalk (New Orleans, 1829; Rio de Janeiro, 1869) compôs cerca de 300 obras e conquistou uma reputação de grande virtuose do piano. Irving Lowens o considera como "um dos mais importantes músicos americanos do século XIX."<sup>1</sup> Ele foi o verdadeiro precursor de uma linguagem musical própria do Novo Mundo, com o uso de suas reminiscências de New Orleans e da atmosfera mestiça das Antilhas e da América do Sul. Na sua Sinfonia nº 1 "La Nuit des Tropiques" (1859) pela primeira vez Gottschalk introduziu instrumentos de percussão do Caribe na orquestra sinfônica. Ele também antecipou Charles Ives, no uso

de itações de melodias populares que exprimem a alma de seu povo. Pode-se mesmo afirmar que ele foi um dos precursores do *rag-time* e do *jazz*.

A grande quantidade de fontes primárias e referências sobre Louis Moreau Gottschalk (LMG), publicadas durante sua vida e logo depois de sua morte mostra a influência que este artista teve em seu tempo. Os sucessos de sua curta existência começaram quando ele deu um recital na *Salle Pleyel*, Paris, com a idade de 16 anos, diante de Chopin que afirmou que ele se tornaria "o rei dos pianistas."<sup>2</sup>

Algum tempo depois da morte de Gottschalk, as referências sobre ele começaram a decrescer devido ao preconceito eurocêntrico contra a música do Novo Mundo, ao seu uso de fontes mestiças e ao seu estilo "fácil" e popular da assim chamada *musique de salon*. A primeira edição do *Grove's Dictionary of Music and Musicians* de 1880 mostra este preconceito quando afirma que LMG "não foi um grande artista no sentido mais completo do termo, uma vez que ele esteve ligado a uma escola clássica e suas composições devem seu valor apenas ao charme, leveza e variedade de seu toque"<sup>3</sup> A 3ª edição do mesmo Dicionário afirma que LMG "alcançou uma larga porém efêmera reputação como pianista e compositor."<sup>4</sup> O atual verbete na edição de 1980 do *Grove Dictionary* corrige estas opiniões injustas (vide adiante a referência de LOWENS, na categoria "Catálogos"). De outro lado, o *Grand Dictionnaire Universel*, de Pierre Larousse, do final do século XIX, afirma, em seu verbete para LMG, depois de compará-lo com Chopin, que Gottschalk é o único compositor (depois dos grandes mestres) de nossos dias que escreveu para piano peças verdadeiramente originais.<sup>5</sup> Curiosamente, edições modernas do Larousse<sup>6</sup> não fazem nenhuma referência ao compositor americano. Este fato confirma que a história de dado período muda de acordo com a ideologia de cada época ou de cada historiador. Autores como Alfred Einstein e Karl Nef e trabalhos da importância da *The Oxford History of Music* não se referem a Gottschalk.

Os primeiros sinais do ressurgimento de Gottschalk apareceram com os discos lançados em 1919 e 1924 por Guiomar Novaes<sup>7</sup> apresentando a *Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro* e o aparecimento da primeira pesquisa acadêmica sobre o

compositor.<sup>8</sup> Mais tarde, o lançamento de novas gravações, modernas edições e de excelentes pesquisas realizadas por conhecidos *scholars* continuaram esta tendência.

A literatura sobre a vida e a música de Gottschalk cobriu, principalmente, diferentes períodos entre suas inúmeras viagens. Assim, de acordo com Lowens,<sup>9</sup> a vida de Gottschalk se divide em seis períodos: 1844-51, em Paris (as melhores peças deste período são *Le bananier*, *Bamboula* e *La savane*, conhecidas como a trilogia de Louisiana, segundo Chase, 1º e o popular *Le mancenillier*; 1851-2, na Suíça e Espanha (*Souvenirs d'Andalousie* e *La jota aragonesa*); 1853, nos Estados Unidos (*Tournament Galop*, *Le Banjo* e *The Last Hope*); 1857-61, nas Antilhas (*Souvenir de Puerto Rico*, *Ojos criollos*, *Réponds-mois* e a ópera em um ato *Escenas Campestres*); 1862-5, novamente nos Estados Unidos (*Pasquinade*, *Grand scherzo*, *Grande tarantelle* para piano e orquestra e a Sinfonia nº 2 "A Montevideo") O último período foi o da América do Sul, onde veio a falecer, no Rio de Janeiro, de febre amarela.

O mais importante catálogo de obras e da documentação sobre Gottschalk foi o de Doyle<sup>11</sup> e que serviu de ponto de partida para o este estudo.

No presente trabalho, foram estudadas e comentadas várias categorias de bibliografia tais como Catálogos Temáticos, Catálogos de Obras, Edições Conjuntas, Correspondência e Outros Manuscritos autógrafos, Estudos Bibliográficos, Biografias, Estudos de Revisão Crítica, Histórias da Música e Enciclopédias e Dicionários. O critério para a ordem dos itens bibliográficos foi cronológico e não alfabético. Alguns itens se enquadram em mais que uma categoria bibliográfica. Por exemplo, um Dicionário Biográfico poderia aparecer tanto na categoria Biografias como em Enciclopédias e Dicionários; o livro de Doyle mencionado acima poderia tanto estar na categoria de Catálogos como na de Estudos Bibliográficos. Nestes casos foi escolhida apenas uma categoria para incluir o item, de acordo com a maior ênfase da fonte. Sempre que uma determinada fonte não pôde ser pesquisada diretamente, sua citação foi referida de uma fonte secundária. Na maioria das fontes bibliográficas citadas foi feito um comentário crítico ou de esclarecimento. Raramente, quando a citação é secundária, por dificuldades de levantamento da própria fonte, foi transcrito o comentário bibliográfico de outro autor.

## II- PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

### 1- Catálogo Temático

DOYLE, John Godfrey. The piano music of Louis Moreau Gottschalk.

Tese de Ph.D., New York University, 1960.

Um trabalho datilografado, com 172 páginas, cujo capítulo III é um índice temático das peças para piano publicadas, incluindo algumas sob pseudônimo, com breves comentários após cada incipit. O periódico *Dissertation Abstracts International* faz o seguinte comentário crítico sobre a Tese de Doyle:

*Nenhum estudo sistemático foi feito sobre a música de LMG antes desta pesquisa. O número de suas peças publicadas para piano e a localização delas em bibliotecas era desconhecido. A Tese fornece uma lista de itens e catálogos indicando as principais bibliotecas onde são encontradas as peças para piano de LMG e manuscritos. Dados sobre as datas das composições e sua publicação são fornecidos. Um resultado acessório do estudo foi a verificação da propriedade e localização de manuscritos orquestrais perdidos no Brasil, já descobertos anteriormente por Lange. Um outro grande objetivo foi identificar melodias folclóricas usadas por LMG em suas peças para piano. A presença destes elementos em algumas obras mais familiares já haviam sido reconhecidas há longo tempo mas o uso pelo compositor de elementos folclóricos ou populares em "Le Mancenillier", "Souvenir de Porto Rico", "El Cocoyé" e várias outras peças não tinham ainda sido identificadas. Inclue, ainda, um estudo sobre o estilo composicional de LMG, uma pesquisa da literatura sobre LMG, uma sinopse biográfica e uma bibliografia.<sup>13</sup>*

### 2- Catálogos

OFFERGELD, Robert. *The Centennial Catalogue of the Published and Unpublished Compositions of Louis Moreau Gottschalk*. New York: Ziff-Davis, 1970.

Apesar de algumas pequenas falhas (o autor numerou o mesmo documento musical - "Serenade" - com dois diferentes números, 120 e 192 respectivamente) e omissões (o autor não usou informações reveladas por Stevenson um ano antes sobre títulos perdidos - vide a referência bibliográfica de STEVENSON, Robert na categoria Biografias), este é o mais completo catálogo das obras de LMG. Ele apresentou 298 itens,

cada um com o número de edições, se fosse o caso, datas e revisões históricas. Apresenta uma cronologia das composições listadas alfabeticamente por ano, uma vista da cidade de Virginia, em Nevada, fotografada em 1865, ano em que Gottschalk deu um concerto naquela cidade, e um facsimile da lista de obras de LMG publicada em um panfleto de 1863, intitulado *Life of Louis Moreau Gottschalk*, originalmente com oito folhas, provavelmente um programa de concerto feito para ser vendido. Este documento foi descoberto por Offergeld.

LOWENS, Irving. "Gottschalk, Louis Moreau," in *The New Grove Dictionary of American Music*, H. Wiley Hitchcock & Stanley Sadie, ed. 4 vol. London e New York: Macmillan Press, 1986

Este excelente verbete é derivado de outro, do mesmo autor, no *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, publicado 6 anos antes. Entretanto, é um pouco maior. Possui uma bibliografia completa e o catálogo de obras é numerado de acordo com os catálogos de Offergeld e o de Doyle. A principal contribuição deste catálogo é que Lowens relacionou entre si as classificações de Offergeld e de Doyle.

### 3- Edições Conjuntas e Reimpressão Facsimilar.

Não existe uma Edição Completa das obras de Gottschalk. No entanto, Doyle<sup>14</sup> catalogou 58 Edições Modernas da música de Gottschalk. Entre estes itens estão a 1ª *Sinfonia "La Nuit des Tropiques"* (restaurada e arranjada por Gaylen Hatton) lançada pela Boosey & Hawkes em 1965 e a 2ª *Sinfonia "A Montevideo"* e a ópera "Escenas Campestres", ambas lançadas em 1969 por MCA Music, além dos arranjos para dois pianos, violino e piano, piano e orquestra, orquestra e banda. As principais edições conjuntas são:

BEHREND, Jeanne, ed. *Piano Music by Louis Moreau Gottschalk*, with a preface and introductory notes. Bryn Mawr, PA: Presses, 1956.

Esta edição apresenta oito peças para piano solo: "*Bamboula*", op. 2; "*Le bananier*", op. 5; "*The Banjo*", op. 15; "*Berceuse*", op. 47; "*The Last Hope*", op. 16; "*L'Union*", op. 48; "*Pasquinade*", op. 59; and "*Ricordati*", op. 26.

LAWRENCE, Vera Brodsky & JACKSON, Richard, ed. *The Piano Works of Louis Moreau Gottschalk*. 5 vol., with an introduction by Robert Offergeld. New York: Arno Press & The New York Times, 1969.

Esta é a mais importante edição conjunta das obras de LMG. É uma reimpressão facsimilar de edições americanas e europeias selecionadas, ilustrada com manuscritos e outros documentos iconográficos. A conhecida versão solo da "*Tarantela*", op. 67 além de algumas peças para dois pianos não são encontradas nesta reimpressão. A referida edição representa um verdadeiro renascimento de LMG no ano do centenário de sua morte.

JACKSON, Richard, ed. *Piano Music of Louis Moreau Gottschalk*, New York Dover, 1973.

Trata-se de uma edição facsimilar com 26 peças para piano solo. Todas as peças da edição de Behren estão incluídas exceto "*Ricordati*", op. 26, Apresenta uma introdução de Richard Jackson intitulada "*Gottschalk of Louisiana*", dividida em duas partes: "*Notes on the Man*" e "*Notes on the Music*" Nesta, o editor classifica as peças reimpressas em quatro categorias: I- música patriótica e étnica dos Estados Unidos; II- música da Espanha; III- lembranças dos índios; IV- música de salão e de concerto (não nacionalista).

JACKSON, Richard & RATLIFF, Neil, ed. *The Little Book of Louis Moreau Gottschalk*. Preface by Gilbert Chase. New York: New York Public Library & Continuo Music Press, 1976.

Esta é a primeira edição de sete composições manuscritas da Biblioteca Pública de New York, no Lincoln Center, com um facsimile completo dos manuscritos ao lado das edições de execução. As peças são: "*Romance*", "*Ballade*", "*Polka*" (em Si bemol), "*Chanson du Gitano*", "*Polka*" (em la bemol), "*Mazurk*" e "*Ynés*." Além do prefácio de Gilbert Chase intitulado "*A Bouquet for Moreau*", há uma notável introdução de Richard Jackson com o plano da edição e comentários acerca de cada peça.

## 4- Correspondência e Outros Manuscritos Autógrafos.

As cartas autógrafas de LMG estão espalhadas por arquivos particulares e públicos. Doyle documentou pelo menos 23 cartas de Gottschalk além de muitas outras enviadas para o compositor americano. Entretanto, na literatura corrente, há exemplos de muitas cartas publicadas sem contudo qualquer informação sobre suas localizações, como algumas das 26 cartas publicadas por Fors.<sup>15</sup> As instituições onde Doyle<sup>16</sup> localizou as cartas são: *Louisiana State University*, *The New England Conservatory of Music*, *The Kemper and Leila Williams Foundation (The Historic New Orleans Collection)*, *Tulane University* (Louisiana), *The Carl Havelin Collection* (New York), *The Library and Museum of the Performing Arts* (The New York Public Library at Lincoln Center), *The Museum of the City of New York*, *Oberlin College* (Ohio), *The Free Library of Philadelphia*, *Vassar College* (Pough Keepsie, NY), Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro) e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Rio de Janeiro). Entre as coleções particulares, a sobrinha neta de LGM Lily Glover possui 136 cartas além de outras cartas relacionadas com Gottschalk. Outros colecionadores particulares são Eugene List, Eric Mandell, um colecionador desconhecido, e Curt Lange (uma carta do pianista cubano N R. Espadero para Gottschalk).

Entre as músicas manuscritas de Gottschalk, Doyle documentou 77 itens.<sup>17</sup> No momento, quase todos estes manuscritos estão na *Library and Museum of the Performing Arts, the New York Public Library at Lincoln Center*. Há também alguns artigos escritos por LMG e publicados durante a sua vida em periódicos cubanos y franceses.<sup>18</sup>

GOTTSCHALK, Louis Moreau. *Notes of a Pianist*. With a biographical sketch by Clara Gottschalk Peterson, Trans. from the French by Robert E. Peterson. Philadelphia: J. B. Lippincott, 1991.

Clara G. Peterson foi a irmã de Gottschalk e Robert o marido de Clara. Este livro é a melhor informação sobre a vida de Gottschalk. Ele é constituído por um volumoso e desordenado diário escrito em francês. Clara juntou e, segundo alguns, provavelmente censurou os diários na tentativa de proteger o nome e a reputação de seu irmão embora não haja dúvida que LMG desejasse vê-los publicados. Ele já havia publicado alguns excertos de

seu diário no *Atlantic Monthly* e no *L'Art Musical*. LMG registrou sua vida artística e fez uma verdadeira crônica da sociedade americana durante a Guerra Civil. No prefácio biográfico de Clara estão faltando muitos dados.

GOTTSCHALK, Louis Moreau. *Notes of a Pianist*. Ed. by Jeanne Behrend, with a prelude, postlude, and explanatory notes. New York: Knopf, 1964; reprint, New York: Da Capo, 1979.

Esta moderna edição do diário de LMG torna disponível aos atuais leitores a mais importante fonte de informação sobre a vida do compositor. O editor corrigiu a cronologia da edição original e substituiu o prefácio de Clara Gottschalk Peterson por uma nova introdução. O livro inclui bibliografia, iconografia e índice.

## 5- Estudos Bibliográficos

Veja também LOWEN, Irving na categoria Catálogos do presente trabalho.

DARREL, Robert D. *Schirmer's Guide to Books on Music and Musicians: A practical Bibliography*. New York: Schirmer, 1951.

O autor fornece ao leitor algumas referências remissivas.

DOYLE, John G. *Louis Moreau Gottschalk 1829-1869: a Bibliographical Study and Catalog of Works*. *Bibliographies in American Music*, n° 7. Detroit: Information Coordinators, 1983.

Trata-se de um notável estudo bibliográfico sobre LMG, exaustivamente documentado de revistas especializadas, jornais, correspondência oficial e particular, execuções modernas, coleções institucionais e particulares, gravações (inclusive os cilindros para pianolas), além de um catálogo completo das composições de LMG. O livro está dividido nas seguintes partes:



1- Introdução e uma cronologia da vida de Gottschalk. O autor comenta sobre a literatura que focaliza os principais estudos sobre o compositor. A cronologia é precisa e atualizada com as mais recentes descobertas sobre LMG;

2- Bibliografia e catálogo. Doyle lista e comenta sobre 742 itens referentes a textos sobre Gottschalk e a execuções da obra de Gottschalk.

3- Jornais e outros Periódicos. Ele cobre alguns jornais e periódicos dos Estados Unidos, Porto Rico, Ilhas Virgens, Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, França, Peru, Portugal, Espanha, Suíça e Uruguai. Ele reconhece que esta cobertura não está ainda completa e que nova pesquisa é necessária.

4- Coleções. Doyle relaciona 43 instituições com seu acervo de música (publicada), iconografia, objetos de valor histórico e cartas. Além disso, ele cita 17 coleções particulares;

5- Manuscritos. Doyle documenta 77 manuscritos de peças musicais completas e incompletas, fragmentos e trechos incluindo um "Caderno de Rascunhos" com 138 páginas e um "Caderno de Idéias Musicais" com 23 páginas;

6- Catálogo das Composições de Gottschalk. Este catálogo se refere aos trabalhos publicados de Gottschalk incluindo algumas composições cuja publicação foi anunciada mas que até hoje não se encontrou um exemplar. Os principais editores de Gottschalk durante sua vida foram William Hall (New York), Schott's Sohne (Mainz) e Escudier (Paris). Doyle relaciona 100 peças. Em seguida, ele apresenta um catálogo em ordem alfabética, cobrindo 161 itens;

7- Edições Modernas. Doyle inclui não somente edições de versões originais mas também várias edições de interesse histórico, particularmente arranjos para banda e orquestra. São, ao todo, 58 itens;

8- Gravações. Doyle relaciona um total de 60 itens de gravação desde os pioneiros discos gravados pela *Sousa Band* (1901?) e pelos pianistas Ferdinand

Himmelreich, Frank La Forge e Guiomar Novaes, todos eles para a Victor, até os discos atuais. Entre estes discos se encontra a *Sinfonia n° 1 "A Night in the Tropics"* [sic];

9- Cilindros para Pianola. Doyle fornece 29 títulos gravados por diferentes companhias de cilindros para pianola. Alguns destes títulos foram gravados mais de uma vez. Por exemplo, a popular *"The Last Hope"* foi gravada em cilindros por 7 companhias.

Finalmente, Doyle apresenta um índice que provê referências a pessoas, locais e composições que não aparecem em ordem alfabética na bibliografia.

O livro de Doyle é um modelo de trabalho acadêmico de referência para qualquer pesquisador na área de música.

## 6- Biografias

ARPIN, Paul, *Biographie de Louis Moreau Gottschalk, pianiste américain*. New York Imprimerie du Courrier des Etats-Unis, 1853.

Esta é a primeira biografia de LMG.

D[IDIMUS], H[enry]. *Biography of Luis Moreau Gottschalk, The American Pianist and Composer*. Philadelphia: Deacon & Peterson, 1853.

Um pequeno texto de apenas 22 páginas, escrito 16 anos antes da morte de LMG.

HENSEL, Octavia [pseudônimo de Mary Alice Ives Seymour]. *Life and Letters of Louis Moreau Gottschalk*. Boston; Ditson, 1870.

Esta é a primeira biografia de LMG publicada depois de sua morte. Trata-se de uma fonte valiosa pelas 34 cartas que contém.

FORS, Luis Ricardo. *Gottschalk*. Havana: La propaganda Literaria, 1880.

Foi o segundo maior trabalho publicado sobre o compositor. Ele apareceu depois da importante biografia de Hensel. Embora o trabalho tenha alguns detalhes mal comprovados, esta biografia merece um importante lugar na literatura sobre Gottschalk. Fors foi um amigo pessoal de LMG e possuía importantes documentos sobre o compositor. Em seu livro ele publicou 26 cartas, das quais alguns originais não foram localizados até hoje.

PASARELL, Emilio Julio. *Orígenes y desarrollo de la afición teatral em Puerto Rico*. San Juan: Editorial Universitaria Universidade de Puerto Rico, 1951.

Embora a referência a LMG seja breve, este livro acompanha as viagens de Gottschalk de Cuba, Jamaica e Porto Rico para St. Thomas, Martinica e Guadalupe. LMG deu 5 concertos em Ponce, Porto Rico, com o soprano Adelina Patti que tinha, então, apenas 14 anos de idade. A propaganda do quinto concerto (seu concerto de despedida) em 7 de janeiro de 1858, anunciou a apresentação de um trio de Gottschalk para voz, flauta e piano, intitulado "El Canto de los Pájaros."<sup>19</sup> Este trabalho não é citado nem no catálogo de Doyle nem no de Offergeld.

LANGE, Francisco Curt. *Vida y Muerte de Louis Moreau Gottschalk en Rio de Janeiro (1869)*. Mendoza, Argentina: Universidade Nacional de Cuyo, 1951.

O pesquisador documentou seu livro em profundidade com dados de jornais, revistas especializadas, documentos oficiais, correspondência e programas. Ele contém uma rica iconografia (fotografias, caricaturas), 10 cartas e correspondência diplomática (escrita depois da morte de Gottschalk no Rio de Janeiro).

LOGGINS, Vernon, *Where the Word Ends*. Baton Rouge: Louisiana State University Press, 1958.

Uma extensa biografia de LMG infelizmente com muita correspondência não devidamente documentada.

STEVENSON, Robert. "Gottschalk in Buenos Aires" e "Gottschalk in Western South America." *Inter-American Music Bulletin* 74: (Nov 1969): 1-7; 7-16.

Dois artigos documentados a partir de jornais da América do Sul.

THOMPSON, Donald. "Gottschalk in the Virgin Islands/" *Anuario Yearbook of Inter-American Musical Research* 6 (1970); 95 -104.

A visita de LMG àquela ilha do Caribe.

LANGE, Francisco Curt. "Louis Moreau Gottschalk (1869-1969)." *Boletim Inieramericano de Musica* 77 (May 1970): 3-14.

A estada de LMG em Montevideu em 1867.

MARROCO, W. Thomas. "America's first nationalist composer Louis Moreau Gottschalk (1829-1869)." *Ronga Festschrift Scritti in onore di Luigi Ronga*. Milano and Napoli: Riccardo Ricciardi, 1973. 293-313.

Uma sinopse biográfica de LMG.

RUBIN, Libby Antarsh. *Gottschalk in Cuba*. Ph.D. dissertation, Columbia University, 1974.

De acordo com *Dissertation Abstracts International*,<sup>20</sup> o autor "fornece uma panorâmica da atividade política, social e cultural de Cuba e dados - muitos dos quais pesquisados em jornais - sobre a vida de LMG e *tournées* de concerto em Cuba e outras ilhas do Caribe.

## 7- Estudos de Revisão Crítica.

DOYLE, John G. "Gottschalk: nationalist composer, native virtuoso" *Music Educators Journal* 56/4 (Dec 1969): 25-30; 71-73.

LMG é definido como "um americano pioneiro no uso de elementos folclóricos"<sup>21</sup>

LOGSDON, *Leann F. Louis Moreau Gottschalk: His Style and Significance*. Honor Thesis, Newcomb College, Tulane University, 1974.

"Análise de nove peças para piano representando diferentes períodos estilísticos."<sup>22</sup>

SELDEN, Margery Stomne. "Gottschalk, Ochs, and Glinka's 'Last rose of summer'."<sup>23</sup> *Piano Quarterly* 87 (Fall, 1974): 25-30.

KORF, William E. "Gottschalk's one-act opera scene, Escenas Campestres." *Current Musicology*. 26 (1978) 62-73.

"Descreve 'Escenas Campestres', orquestrada para orquestra e banda e executada num concerto monstro de Gottschalk em Havana, Cuba, em 1860."<sup>24</sup>

GOJOWY, Detlef. "Ernesto Nazareth - ein brasilianischer Zeitgenosse von Alexander Skrjabin und Scott Joplin" [Ernesto Nazareth - um brasileiro contemporâneo de Alexandre Scriabin e Scott Joplin]. *Hamburger Jahrbuch für Musikwissenschaft*. IV (1980): 163-80.

O autor compara Nazareth, Joplin, Scriabin e Gottschalk. Ele sugere "a existência de um estilo de piano internacional, durante a 'belle époque'."<sup>25</sup>

KORF, William E. *Orchestral Music of Louis Moreau Gottschalk*. Henryville, PA: Institute of Mediaeval Music, 1983.

Uma análise estilística da música orquestral de LMG. Apresenta bibliografia e discografia.

## 8- Histórias da Música

Esta breve e incompleta relação de histórias da música com referências a LMG tem por objetivo apenas mostrar o reconhecimento que este artista mereceu na literatura

moderna. Intencionalmente não foi feito nenhum comentário sobre a bibliografia citada. A maior referência é feita por Chase. Este autor estudou LMG no contexto etnomusicológico da Louisiana da segunda metade do século XIX.

ALMEIDA, Renato. *História da Música Brasileira*. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1942.

HOWARD, John Tasker. *Our American Music: Three Hundred Years of It*. 3rd ed. New York: Thomas Y. Crowell Company, 1946.

CARPENTIER, Alejo. *La Música en Cuba*. México: Fondo de Cultura Económica, 1946.

CHASE, Gilbert. *America's music: from the Pilgrims to the present*. New York: Mc Graw-Hill, 1955.

HEITOR, Luiz [Luiz Heitor Correa de Azevedo]. *150 Anos de Música no Brasil (1800-1950)*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympo Editôra, 1956.

GESUALDO, Vicente. *Historia de la musica en la Argentina, 1536-1851*. Buenos Aires: editorial Beta S. R. L., 1961.

EDWARDS, Arthur C. & MARROCO, W. Thomas. *Music in the United States*. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown Company Publishers, 1968.

HITCHCOCK, H. Wiley. *Music in the United States: a Historical introduction*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1969.

SABLOSKY, Irving. *American Music*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1969.

BORROFF, Edith. *Music in Europe and the United States: a History*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1971.

KINGMAN, Daniel. *American Music: a Panorama*. New York: Schirmer Books; London: Colher Macmillan Publishers, 1979.

ROSENSTIEL, Léonie, ed. *Schirmer History of Music*. New York: Schirmer Book; London: Macmillan Publishers, 1982.

HAMM, Charles. *Music in the New World*. New York, London: W. W. Norton and Company, 1983.

BÉHAGUE, Gerard. *La música en América Latina*. Caracas: Monte Avila Editores, CA.:1983.

GROUT, Donald Jay & PALISCA, Claude V. *A History of Western Music*. 4 th ed. New York, London: W. W. Norton and Company, 1988.

MARIZ, Vasco. *História da Música no Brasil*. 43 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

## 9- Dicionários e Enciclopédias.

LMG tem uma posição proeminente nos verbetes dos principais dicionários e enciclopédias modernos de música. Entre os citados abaixo, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians* possui o melhor e mais completo verbete, escrito por Irving Lowens (vide comentários, neste trabalho, na categoria Catálogos, sobre o verbete escrito por Lowens no Dicionário do Grove).

*Die Musik in Geschichte und Gegenwart*. 17 vol. Kassel und Basel: Im Bärenreiter Verlag, 1956/1986.

SCHOLES, Percy A. *The Oxford Companion of Music*. 10th ed. London: Oxford University Press, 1970.

HONEGGER, Marc, ed. *Dictionnaire de la Musique*. 2 vol. France: Bordas, 1970.

CLAGHORN, Charles Eugene. *Biographical Dictionary of America Music*. West Nyack, NY: Parker Publishing, 1973.

THOMPSON, Oscar & BOHLE, Bruce, eds. *The International Cyclopedia of Music and Musicians*. 10th ed. New York, Toronto: Dodd, Mead; London: J. M. Dent & Sons, 1975.

HONEGGER, Marc & MASSENKEIL, Günther. *Das Grosse Lexicon der Musik*. 10 vol. Freiburg, Basel, Wien:Herder, 1976.

WESTRUP, J. Allan & HARISON, F. Llewellyn. *The New College Encyclopedia of Music*. New York: w. W. Norton & Company, 1976.

*Enciclopédia da Música Brasileira*. 2 vol. São Paulo: Art Editora, 1977.

SADIE, Stanley, ed. *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. 20 vol. London: Macmillan Publishers, 1980.

EWEN, David. *American Composers: A Biographical Dictionary*. New York: G. P. Putnam's Sons, 1982.

SLONIMSKY, Nicolas, ed. *Baker's Biographical Dictionary of Musicians*. 7th ed. New York: Schirmer; London: Collier Macmillan Publishers, 1984.

BUTTERWORTH, Neil. *A Dictionary of American Composers*. New York & London: Garland Publishing, 1984.



### III- CONCLUSÃO

A literatura sobre Gottschalk vai desde as pequenas brochuras de Paul Arpin e Henry Didimus em 1853 até os recentes estudos musicológicos de Lange, Stevenson, Offergeld, Rubin e Doyle. O atual interesse em Gottschalk coincide com o interesse em outros compositores pioneiros que contribuíram para a criação da linguagem musical do Novo Mundo, tais como Scott Joplin e Phillip de Souza, nos Estados Unidos e Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth no Brasil.

O renascimento de LMG, evidenciado por sua rica bibliografia, contribuiu para a melhor compreensão da cena musical nas Américas, no último século. Este levantamento bibliográfico permite tirar as seguintes conclusões:

1- A bibliografia contemporânea a LMG mostra a influência do artista na Europa, Estados Unidos, Caribe e América do Sul;

2- Tanto a bibliografia da época de LMG como os modernos estudos mostram a inserção de LMG na História da Música brasileira, numa época em que vários artistas estrangeiros passaram pelo Rio ou lá se fixaram, deixando sua insofismável influência;

3- No fim do século XIX e na primeira metade do século XX a popularidade de LMG decresceu apesar do compositor nunca ficar totalmente esquecido;

4- Na segunda metade do século XX ressurgiu um forte interesse pela vida e obra de LMG;

5- A literatura européia é mais discreta em relação ao compositor "mestiço";

6- Apesar de excelentes estudos feitos por especialistas, ainda existe espaço para novas pesquisas e novas descobertas sobre LMG.

7- A bibliografia tanto dos dias de hoje como da época do artista mostra que LMG não é apenas um compositor americano (do Norte) mas um compositor das Américas.

## Notas

- 1 Irving LOWENS, "Gottschalk, Louís Moreau," *The New Grove Dictionary of American Music*, eds. H.Hitchcock & S. Sadie, 4 vol. (London: Macmillan Press, 1886), 262.
- 2 Ibid.
- 3 *Grove's Dictionary of Music and Musicians*, 1st ed. (London: Macmillan, 1883),4:652-53.
- 4 *Grove's Dictionary of Music and Musicians*, 3rd ed., ed. H.C. Colles, 5 vol. (New York: The Macmillan Company, 1927): 2,420.
- 5 "Ossian, étude de deux pages, est un chef-d'oeuvre complet, digne de figurer dans le répertoire d'un pianiste sérieux, à côté de la troisième étude de Chopin" (...) "après les grands maîtres, Gottschalk est le seul compositeur de nos jours qui ait écrit pour le piano des oeuvres réellement et sérieusement originales." Citado em Pierre Larousse, *Grand Dictionnaire Universel*, 15 vol. (Paris: Administration du Grand Dictionnaire Universel, s/d), 8:1385.
- 6 *Larousse de la Musique*, Norbert Dufourcq, ed. (Paris: Librairie Larousse, 1957)
- 7 Guiomar NOVAES, piano, *Gottschalk: Brazilian National Hymn Fantasie* [sic] (Grande Fantasie triomphale sur l'hymne national brésilien, op. 69) (Victor Red Seal, part 1, 74675; part 2, 74826.1919-24).
- 8 John G. DOYLE, *The Piano Music of Louis Moreau Gottschalk* (Tese de Ph.D., New York University, 1960).
- 9 LOWENS, *The New Grove*, 263-4.
- 10 Gilbert CHASE, *America's music:from the Pilgrims to the present* (New York: McGraw-Hill, 1955): 315.
- 11 John G. DOYLE, *Louis Moreau Gottschalk 1829-1869: a Bibliographical Study and Cataiog of Works* (Detroit: Information Coordinators, 1983).
- 12 Citado por Barry S. BROOK, *Thematic Catalogues in Music, an Annotated Bibliography* (Hillsdale, New York: Pendragon Press, 1972): 98.
- 13 *Dissertation Abstracts International* 211-A/10(abril, 1961): 3113.
- 14 DOYLE, *Gottschalk*, 133-343
- 15 Luis Ricardo FORS, *Gottschalk*. (Havana: La Propaganda Literaria, 1880).
- 16 DOYLE, *Gottschalk*, 183-2 14.
- 17 *Ibid.*, 215-251.
- 18 *Ibid.*, 63 .
- 19 "Se repetirá el trio para voz, flauta y piano El Canto de los pájaros compuesto por el Sr. Gottschalk y será ejecutado por la Srta. Patti, el Sr. Allard y el Sr. Gottschalk." Op, cit., 145.
- 20 *Dissertation Abstracts International* 35-A (April, 1975): 6755.
- 21 RILM 69/3899ap23.
- 22 DOYLE, *Gottschalk*, 108.
- 23 RILM 75/1340ap27.
- 24 RILM 78/716ap27-
- 25 RILM 80/893ap28.